



22 de Novembro de 2005

Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria Novembro de 2005

MENOS VINHO MAS DE QUALIDADE

As vindimas terminaram, encontrando-se as adegas em pleno funcionamento. As previsões apontam para uma produção de qualidade a rondar os 5 765 mil hectolitros, o que representa um decréscimo de 20%, em relação à vindima anterior.

As chuvas de Outubro desagravaram a situação de seca extrema, permitindo a regeneração dos prados e pastagens bem como a realização das sementeiras em condições de humidade mais favoráveis aos trabalhos de mobilização do solo e germinação da semente.

Em Setembro o abate das principais espécies avícolas aumentou, face ao período homólogo do ano anterior, totalizando cerca de 22 mil toneladas. Também a produção de frango registou um aumento de 6,2%.

As previsões agrícolas, em 31 de Outubro, reportam-se à conclusão do ano agrícola de 2004/2005, fortemente marcado pelas condições de seca extrema, e apontam para quebras de produção nas arvenses, pomóideas, frutos secos, vinha e olival. As chuvas de Outubro desagravaram a situação e permitiram a regeneração dos prados e pastagens bem como a realização das sementeiras em condições de humidade mais favoráveis aos trabalhos de mobilização do solo e germinação da semente.

Em Setembro de 2005 o peso limpo do gado abatido e aprovado para consumo foi de 37 388 toneladas, o que representou um acréscimo de 1,0%, face a igual mês do ano anterior. Este aumento ficou a dever-se sobretudo ao maior volume de abate de suínos (+2,7%).

Em Setembro de 2005 o peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi de 22 405 toneladas, o que representou um aumento de 7,2%, face ao mês homólogo de 2004. Esta subida correspondeu a um maior volume de abate das principais espécies avícolas: +6,8% para os galináceos (+7,7% para a categoria “frangos de carne”), +10,2% para os perus e +16,0% para os patos.

A produção de frango em Setembro de 2005 apresentou um aumento de 6,2%, quando comparada com a do mês homólogo de 2004, situando-se nas 20,5 mil toneladas.

Pelo contrário a produção de ovos de galinha para consumo registou uma redução significativa de 19,7%, face ao mês homólogo de 2004, não tendo ultrapassado as 6,8 mil toneladas.

A recolha de leite de vaca, em Setembro de 2005, foi de 144 mil toneladas, quantidade superior em 1,8% à registada em igual mês do ano anterior. Quanto aos produtos lácteos, registou-se também um acréscimo de produção (+4,9%), relativamente a Setembro de 2004.



O mês de Setembro de 2005 registou uma descida de 1,2% no índice de preços dos produtos agrícolas no produtor, em relação ao mês anterior. Esta variação deveu-se à queda do índice de preços dos animais e produtos animais (-5,8%), apesar do aumento do índice de preços dos produtos vegetais (2,7%).

No mês de Julho, e em relação ao mês anterior, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente na agricultura subiu 1,7%. Para o mesmo período, o índice de preços dos bens de investimento registou uma variação de -0,2%.

Em Agosto de 2005 a quantidade de pescado descarregado foi inferior em 0,1% relativamente ao mês homólogo do ano anterior, tendo em valor subido 1,8%.

O índice de produção das indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE), em Setembro de 2005, apresentou uma descida quer em relação ao mês anterior (-7,3%), quer em relação ao mês homólogo (-4,8%). Relativamente à produção de tabaco, houve uma variação positiva em relação ao mês anterior (+99,0%), apresentando, igualmente, uma variação positiva em relação a igual período homólogo (+10,7%).

O índice de preços na produção das indústrias alimentares e das bebidas, em Setembro de 2005, diminuiu face ao mês anterior (-1,4%), bem como em relação ao mês homólogo (-0,6%). Em relação ao mês anterior, o índice de preços na indústria do tabaco não registou variação.

O índice de volume de negócios, no mês de Setembro de 2005, nas indústrias alimentares e das bebidas (Divisão 15 da CAE) registou uma variação negativa em relação ao mês de Agosto (-0,2%) e uma variação positiva em relação a igual período homólogo (+3,3%). Na indústria do tabaco (Divisão 16 da CAE) observou-se uma variação negativa do índice, tanto em relação a Agosto de 2005 (-6,6%) como em relação ao mês homólogo (-1,0%).

O índice de emprego nas indústrias alimentares e das bebidas, em Setembro de 2005, teve um comportamento negativo face ao mês anterior (-0,7%), apresentando-se, no entanto, positivo na indústria do tabaco (+4,9%).

O Boletim Mensal da Agricultura, Pescas e Agro-indústria é divulgado em http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=285